

N. 704 — Indicando ao Executivo seja construído um acesso rodoviário asfaltado ligando a cidade de Bastos na estrada oficial Marília-Panorama, trecho de Iacri, medindo seis quilômetros aproximadamente.

Do Deputado Eduardo Barnabé

N. 705 — Indicando ao Executivo determine o retorno para o local onde se achava, o vestiário das enfermeiras e serventes do Hospital do Mandaguai.

Do Deputado Jamil Dualibi

N. 706 — Indicando ao Executivo seja construída uma via de acesso de Nuporanga até Batatais, no tronco da estrada oficial já existente na última cidade.

N. 707 — Indicando ao Executivo seja concluído o prédio do Posto de Puericultura de Lutécia, determinando-se a execução das respectivas obras.

N. 708 — Indicando ao Executivo sejam realizadas obras de reformas e ampliações no prédio do Grupo Escolar de Vila Abarca, em Tupã.

Do Deputado Jacob Pedro Carolo

N. 709 — Indicando ao Executivo sejam as dependências da Secretaria da Segurança de Santa Rosa do Viterbo passadas a pertencer à Regional de Polícia de Ribeirão Preto.

EMENDA

EMENDA N. 1, AO PROJETO DE LEI N. 663, DE 1961 (S. L. 270/61)

Acrescente-se, onde e como convier:

- 1 — De-se ao item I da Tabela B da Lei n. 4.831, de 28-8-1958, a seguinte redação:
"Distribuição de qualquer espécie, inclusive o lançamento de nome dos interessados nos livros índices 100,00
- 2 — De-se ao item III da Tabela C da Lei n. 4.831, de 28-8-1958, a seguinte redação:
letra a) valor até Cr\$ 100.000,00 1%
letra b) pelo que exceder de Cr\$ 100.000,00 até o valor de Cr\$ 200.000,00 0,5%
letra c) pelo que exceder de Cr\$ 200.000,00 0,4%
Sendo o emolumento máximo 5.000,00
- 3 — De-se ao item I da Tabela D da Lei n. 4.831, de 28-8-1958, a seguinte redação:
letra a) valor até Cr\$ 100.000,00 1%
letra b) pelo que exceder de Cr\$ 100.000,00 até Cr\$ 200.000,00 0,5%
letra c) pelo que exceder de Cr\$ 200.000,00 0,4%
Sendo o emolumento máximo 5.000,00

Justificativa

O atual regimento de custas (Lei n. 4.831, de 28-8-58), já não condiz com a elevação assustadora do custo de vida, que se verificou após a sua promulgação.

Os distribuidores lutam com despesas enormes, pois, como é notório, foram elevados astronômicamente os preços dos livros, impressos e material em geral, utilizados pelos Cartórios.

Por equidade de tabelas, devem os Contadores e Partidores passar a receber porcentagem sobre o valor do Mote-Mór, visto que o antigo sistema já está obsoleto e não mais atende às necessidades materiais desses serventuários.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 1961

(a) Padre Godinho

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 816, DE 1961

Requeiro sejam solicitadas ao Poder Executivo as seguintes informações:

- a) — Quais as causas da recente rebelião de detentos da Casa de Custódia e Tratamento, em Taubaté?
- b) — Havia queixas generalizadas contra a alimentação?
- c) — Havia queixas contra a aplicação de eletrochoques e outras formas violentas de tratamento? Os detentos submetidos a eletrochoques estavam preparados para essa forma de tratamento? Ou os recebiam como se fossem castigos?
- d) — A orientação científica adotada na Casa de Custódia e Tratamento exclui os modernos estudos de parapsicologia?
- e) — Qual a percentagem de cura, de recuperação e readaptação de doentes, desde a inauguração da Casa de Custódia e Tratamento até a presente data?
- f) — Anteriormente ao incêndio de 14 deste mês, houve outras tentativas de rebelião? Em caso afirmativo, quais as causas?
- g) — É exato que se registraram cinco fugas no ano de 1955 e apenas três dos fugitivos foram recapturados até hoje? Qual a explicação da Secretaria de Segurança Pública de continuarem livres os dois restantes? Quais as diligências realizadas para recapturá-los? A que autoridade (nominalmente) foi confiado esse serviço?
- h) — Quantas visitas realizou a Casa de Custódia e Tratamento a Corregedoria de Presídios, desde a inauguração até hoje?

Sala das Sessões, 16 de agosto de 1961

(a) Cid Franco

REQUERIMENTO N. 817, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, a inserção na ata dos nossos trabalhos, de um voto de pesar pelo falecimento da sra. Luiza Lemasson, em 16 de agosto de 1961.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência à família enlutada da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 16 de agosto de 1961.

(a) Costáble Romano

Justificativa

O passamento da sra. Luiza Lemasson, que faleceu aos 95 anos de idade, causou profunda dor em toda a cidade de Ribeirão Preto, pois a veneranda extinta era benquista pelos seus altos dotes morais e raras virtudes.

Era viúva do saudoso sr. Eduardo Lemasson e mãe extremosa de Jorge, casado com a sra. Alzira Cordeiro Lemasson, e Gertrudes, viúva do sr. José Alfredo Marcondes Machado.

Deixa, ainda, vários netos bisnetos e tataranetos.

REQUERIMENTO N. 818, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na ata dos nossos trabalhos, um voto de pesar pelo falecimento ocorrido em Santa Rita do Passa Quatro, do sr. Francisco Cerdeira, estimado morador na cidade de Ribeirão Preto.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência à família enlutada, da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 16 de agosto de 1961.

(a) Costáble Romano

Justificativa

O passamento do sr. Francisco Cerdeira, causou profunda dor entre todos os que com ele conviviam.

O benquista extinto que desaparece aos 46 anos de idade, era filho do sr. Manoel Cerdeira, já falecido, e da sra. Maria Flauzina Cerdeira.

Era casado em primeira núpcias com a sra. Julieta de Melo Cerdeira, deixando uma filha, Profa. Dolores e em segundas núpcias era casado com a sra. Ortília de Melo Cerdeira, de cujo consórcio deixa os filhos: Sônia, Marcos Antônio e Alan, menores.

Deixa os irmãos, Dolores, solteira; Sebastião, casado com a sra. Hermínia Lacerda Cerdeira; Antônio, casado com a sra. Joana Matucci Cerdeira; Ana, solteira; José, casado com a sra. Julieta Nacarato Cerdeira; Luiza, casada com o sr. João Camacho e Armando, solteiro.

REQUERIMENTO N. 819, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, seja inserido na ata dos nossos trabalhos, um voto de pesar pelo falecimento ocorrido em Ribeirão Preto, do sr. Pedro Ferreira do Nascimento, antigo e estimado morador daquela cidade, onde contava com vasto círculo de amizades.

Requeiro, ainda, seja dada ciência à família enlutada, da decisão desta Casa.

Sala das Sessões em 16 de agosto de 1961.

(a) Costáble Romano

Justificativa

Repercutiu sentidamente na cidade de Ribeirão Preto, a notícia do passamento do sr. Pedro Ferreira do Nascimento.

Cidadão boníssimo, chefe de família exemplar, dedicou toda a sua vida à prática do bem.

O extinto, que desaparece aos 87 anos de idade, era viúvo da sra. Maria Fausta do Nascimento, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: José, casado com a sra. Alvinia Mendes do Nascimento; João, casado com a sra. Alcina do Nascimento; Alcides, solteiro; Beatriz, casada com o sr. Fernando Fabrício; Francisco, casado com a sra. Ana do Nascimento; Plínio, casado com a sra. Alminda do Nascimento; Benjamin, viúvo da sra. Ester Tacinari Nascimento e Manoel, casado com a sra. Rita do Nascimento.

REQUERIMENTO N. 820, DE 1961

Requeiro, ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos nossos trabalhos voto de congratulações com o povo de Santa Gertrudes, pela passagem, hoje, dia 16, de mais um aniversário do progressista município.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 1961

a) José Felício Castellano

Justificativa

Hoje, dia 16 de agosto, a cidade de Santa Gertrudes se acha em festas, comemorando a sua efeméride maior. Cidade ligada ao município de Rio Claro, de onde se desligou administrativamente, Santa Gertrudes é um dos maiores centros oleiros e cerâmicos do Estado, não só pelo grande volume de sua produção, mas também, pela excelência dos produtos que coloca no mercado. Suas telhas e manilhas são requisitadas em todo o Estado e até fora dele. A lavoura do município é florescente e se apresenta colocada dentre as primeiras do Estado. No ano p.p. um de seus agricultores, o conde Prates, conseguiu o galardão mais significativo que a Secretaria da Agricultura distribuiu aos conservacionistas. Possui terras ricas e contribui de maneira acentuada na balança agrícola e pecuária. Atualmente a cidade é administrada pelo sr. Cyro Rocha, seu prefeito, pertencente à tradicional família da localidade, que vem merecendo a confiança que lhe depositou o povo, através de atos administrativos compatíveis com a sua condição de ardoroso defensor do progresso da cidade. A seu lado, como vice-prefeito, está o sr. Antonio Pillar, também de ilustre família e que conjugando os esforços procura solucionar as reivindicações populares e preparar a cidade para a grande arrancada de progresso. O município possui todas as comodidades que uma cidade requer e está capacitado a servir de exemplo para outras que procurem a senda do progresso e da ascensão. Formulamos ao seu valoroso povo e às suas autoridades representativas os mais fervorosos parabéns e os sinceros votos de união comum em torno dos destinos daquela simpática terra. Felicitamos igualmente o seu corpo legislativo, a quem está entregue a tarefa de fiscalizar e legislar para o bem comum.

REQUERIMENTO N. 821, DE 1961

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, seja consignado na ata de nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento, em Rio Claro, da veneranda senhora D. Anolina Dotomi Zottarelli, dando-se ciência desta homenagem à família da extinta.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 1961

a) José Felício Castellano

Justificativa

Profundamente consternada encontra-se a população rioclareense em face do passamento da senhora Anolina Zottarelli, veneranda moradora daquela cidade, com seu falecido esposo, desde longa data, dedicou-lhe o melhor de seus esforços constituindo uma grande e operosa família, das mais ilustres e queridas naquela cidade.

Pelo que a senhora Anolina Zottarelli e seus familiares sempre fizeram pela cidade de Rio Claro, pelo seu comércio e pelas suas tradições, esta Casa far-lhe-á grande justiça ao aprovar a presente homenagem.

REQUERIMENTO N. 822, DE 1961

Senhor Presidente

Requeremos a consignação na Ata dos nossos trabalhos de um voto de congratulações com a VARIG, pela aquisição do acervo da Real S.A., bem como de suas subsidiárias, o que lhe ensa ampliar consideravelmente as suas rotas nacionais e internacionais.

Requeremos, outrossim, que desta homenagem seja dada ciência à direção da VARIG.

Sala das Sessões, 16 de agosto de 1961.

a) Mário Telles

Justificativa

A VARIG, pela sua organização impecável, projeta-se entre as melhores Empresas do mundo que exploram o transporte aéreo.

Tal projeção vincula inegavelmente o nome do Brasil, dando no exterior, a medida da capacidade de organização e de realização dos brasileiros.

A sua organização é padrão, não apenas na excelência de seus serviços técnicos, mas sobretudo na assistência ímpar que presta aos seus funcionários.

Com a atual aquisição, milhares de brasileiros serão beneficiados por esses serviços, e uma parcela considerável de novos funcionários, se beneficiarão igualmente da organização da VARIG, desde que passem a integrar o quadro de seus funcionários.

Sabendo que entre as novas rotas se inclui uma das mais altas importâncias, aquela que liga o Brasil ao Japão, tranquiliza nos sobremodo que esses serviços ficarão sob a responsabilidade desta Empresa modelar.

Nada mais justo, portanto, que esta Casa se congratule com a VARIG por mais esse notável empreendimento.

REQUERIMENTO N.º 823 DE 1961

Requeiro à digna mesa, na forma regimental, seja consignado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Adamastor Cortez, ocorrido ontem, nesta Capital.

Justificativa

Depois de exercer diversos postos de relêvo na Secretaria da Saúde e da Assistência Social, aposentou-se como Diretor de Divisão do Serviço do Interior, cargo que valorizou com sua capacidade e dedicação.

Funcionário que foi, e de alto gabarito, a sua atuação deve servir de exemplo a todos que tratam a coisa pública.

Justa, pois, esta homenagem póstuma, que, sensibilizado, pretendemos prestar àquele funcionário falecido.

Sala das Sessões, em 16 de agosto de 1961.

(a) Scalamandré Sobrinho

REQUERIMENTO N. 824, DE 1961

Considerando que está marcado para o dia 9 de Setembro próximo, o concurso para o provimento dos cargos de Oficiais de Justiça do Estado:

Considerando que constitui sentida injustiça, deixarem à margem da proteção da lei, os dedicados auxiliares de justiça, que há mais de cinco anos vêm exercendo o cargo de oficial de justiça;

Considerando que tais servidores, devem gozar da estabilidade prevista pelo artigo 88 da Constituição Paulista;

Considerando que os oficiais de Justiça interinos, das diversas comarcas do Estado, deverão, como se não tivessem direitos, submeter-se ao referido concurso para efeitos de efetividade;

Considerando que a jurisprudentia dos nossos colendos Tribunais de Justiça e Alçada firmou que: «o funcionário nomeado efetivamente, com concurso ou sem concurso, no correr do estágio probatório, não pode ser demitido discricionariamente. A demissão dependerá de parecer do Departamento do Serviço Civil, contrário ao servidor, que terá cinco dias para defender-se». Aliás, «a estabilidade diz respeito ao cargo e não funcionário» (Rev. Tribs. vol. 247/335).

Requeiro nos termos regimentais, ouvida a Mesa ao Exmo. Governador do Estado, para que se digno de informar:

1 — Não constitui notória injustiça, deixarem a margem da proteção da lei, os auxiliares da justiça, que há mais de cinco anos vêm exercendo o cargo de oficial de justiça?

2 — Sendo a matéria de caráter legislativo e a competência da sua iniciativa é concorrente, nos termos do artigo 22 da Constituição do Estado, e estando em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado, uma proposição visando estender aos Oficiais de Justiça interinos, que contarem já, cinco anos de exercício nos cargos, o amparo da efetividade, não seria de todo conveniente sustar-se o referido concurso?

3 — Haveria algum inconveniente na sustação do concurso, marcado para o dia 9 de Setembro?

4 — Não seria de todo conveniente, que tal concurso aguardasse o término da tramitação do Projeto de lei, que regulamenta a matéria?

Sala das Sessões, 16 de agosto de 1961.

(a) Ciro Albuquerque

REQUERIMENTO N. 825, DE 1961

Sexta-feira última, em Santos, à rua Riachuelo, foi sequestrado, por 8 indivíduos, que se diziam da Polícia Federal, o sr. Danilo José Rodrigues.

Em automóvel e algemado foi ele levado para Mogi das Cruzes, onde, depois de várias peripécias, conseguiu libertar-se.

O Sr. Danilo José Rodrigues é dirigente da firma Rodrigues & Cia., de Santos.

A imprensa noticia a ocorrência com as seguintes palavras:

COMERCIANTE DE CAFÉ SEQUESTRADO EM PLENA RUA

Santos 14 — Prestou depoimento hoje no Fórum o comerciante de café Danilo José Rodrigues, que fora sequestrado sexta-feira última em plena via pública por oito indivíduos que se apresentaram como pertencentes à polícia federal. Disse ele que por volta das 11 horas, encontrava-se em frente ao restaurante localizado à rua Riachuelo, 71, quando foi abordado por indivíduos que o forçaram a entrar no seu próprio automóvel, munidos de revólver. Foi obrigado a se dirigir à rua São Francisco, «para procurar o exportador de café José Alves Filho».